

instituto
península

**Sentimento e percepção dos
professores brasileiros nos diferentes
estágios do Coronavírus no Brasil**

Março de 2020

Desde a metade de março de 2020, mais de 48 milhões de alunos na rede básica brasileira estão com suas rotinas alteradas devido às medidas de combate ao Novo Coronavírus. É uma adaptação inesperada que, acreditamos e esperamos, será transitória.

Aqui no Instituto Península continuamos firmes no nosso trabalho, na construção de dias melhores para os professores, porque acreditamos que são eles os verdadeiros agentes de transformação da Educação. Estudamos o professor a fundo, buscando entender sua realidade e suas necessidades.

***Neste momento tão atípico e incerto,
como estão os nossos mais de 2,2 milhões de professores?***

Se o ensino de nossas crianças e jovens está comprometido, essa questão passa primordialmente pela atuação do educador. Então quais estratégias, práticas, conhecimentos e habilidades são necessários para que tenhamos professores preparados para este desafio?

Sabemos que os educadores estão sendo muito solicitados, seja pela direção da escola, pelos pais ou estudantes, e estão recebendo materiais de todos os tipos e por todos os lados. ***Mas como eles estão se cuidando, se organizando e como enxergam a sua responsabilidade neste momento?*** Optamos por escutá-los por meio de uma pesquisa que busca entender continuamente, semana a semana, o que eles realmente querem e como estão se sentindo.

Esperamos que este material com os primeiros resultados possa ampliar o debate sobre como colaborar com a atuação dos professores e apoiá-los para continuar levando educação de qualidade para milhões de alunos. Conte conosco e com as nossas iniciativas para mais esse desafio!

Boa leitura!

No Brasil, além da suspensão das aulas, as redes Federal, Estadual e Municipal estão aos poucos implementando diferentes medidas e ações:

São Paulo: a Secretaria estuda uma forma de implementar uma plataforma EaD com atividades que possam ser computadas como dias letivos;

Rio de Janeiro: a SEDUC disponibilizará aulas online através do Google Classroom; alunos que não tiverem acesso à internet receberão material impresso em casa;

Amazonas: transmissão de conteúdo escolar pela TV aberta através do programa "Aula em Casa", e disponibilização de conteúdo pelo AVA, plataforma Saber+ e pelo aplicativo Mano.

Contudo, nota-se que há pouca ou nenhuma oferta direcionada aos professores

Além disso, especialmente em contextos socioeconômicos mais vulneráveis, novos desafios nos foram impostos:

1. Como promover um EAD (Ensino à Distância) de qualidade na ausência de oferta de internet?
2. Como lidar com os efeitos do distanciamento social na aprendizagem das crianças?
3. Como transpor fases como alfabetização e Ensino Fundamental 1 para o online, evitando o aumento de desigualdades educacionais?
4. Como apoiar e preparar escolas e professores a se adaptarem às novas tecnologias, mesmo na ausência de infraestrutura de qualidade?

Fechamento generalizado de escolas impõe desafio inédito à educação
Metade dos estudantes do mundo está sem aulas por causa do coronavírus; aumento de desigualdade é temor na área

Coronavírus faz educação a distância esbarrar no desafio do acesso à internet e da inexperiência dos alunos

Sem aulas, estabelecimentos de ensino têm adotado a educação a distância (EAD), com uso de computadores e atividades complementares, para dar continuidade à aprendizagem das crianças.

Por Marcelo Valadares, G1
23/03/2020 19h24 - Atualizado há um dia



(Estima-se que 58% dos domicílios brasileiros não possui computadores; e 33% não dispõem de internet)

Observamos que diante dessas mudanças e incertezas, associadas às restrições de mobilidade da população, as demandas e expectativas que recaem sobre as professoras e professores aumentaram ainda mais, trazendo junto com elas sentimentos como medo, ansiedade e insegurança



ROBERT NEUBECKER

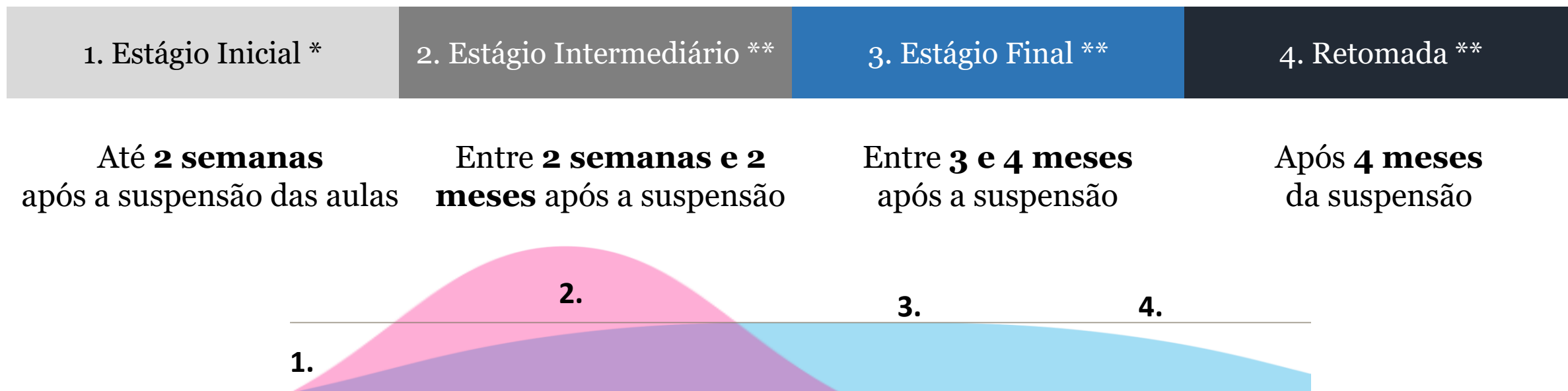
'It's OK to feel anxious.' How a professor in China faced coronavirus disruptions and fears

By Kai Liu | Mar. 17, 2020, 9:00 AM

“Está tudo bem se sentir ansioso. Como um professor na China encarou as mudanças e medos diante do Corona vírus.”

Neste cenário de rápida transformação e alta incerteza, o **Instituto Península** acredita que é preciso compreender como os professores brasileiros estão se sentindo, seus medos, anseios e demandas de apoio.

Assim, optou-se por implementar um **cronograma de pesquisas** para avaliar o **sentimento e a percepção** dos educadores brasileiros **em cada um dos estágios** do novo Corona vírus no país, a saber:



* Em 16/03/2020, escolas públicas e particulares de São Paulo anunciaram o início da suspensão das aulas. O fechamento total das escolas ocorreu em 23/03/2020.

** Os intervalos de cada estágio poderão sofrer alterações em função do crescimento o número de casos e da velocidade de resposta à disseminação do Covid-19

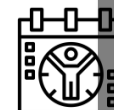
Inicialmente, assumimos que mudanças significativas poderiam ser observadas em termos de:



1. Percepção quanto ao papel dos Educadores diante dessa crise



2. Cuidados e práticas de saúde física e mental



3. Rotinas e Hábitos dos docentes

Com isso:

- Optou-se por desenvolver e aplicar uma **pesquisa quantitativa** através de **questionário online**
- Foram disparados e-mails convite para bases diversas, respondidos através da plataforma **Survey Monkey**
- Nesta primeira etapa da pesquisa, realizada entre **23 e 27/03**, foram coletadas **2400 respostas**
- Participaram da pesquisa **professores e professoras da Educação Básica de todo o Brasil**, da Educação Infantil ao Ensino Médio, contemplando diferentes modalidades (ex: Ensino de Jovens e Adultos – EJA)



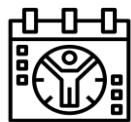
1. Percepção quanto ao papel dos Educadores diante dessa crise

1. O foco do docente nesse momento inicial do COVID-19 está em **cuidar de si, do seu entorno e das informações que dissemina**; não tanto do **contato remoto** com seus alunos e alunas
2. 66% dos professores acreditam que neste momento inicial, seu papel é o de **disseminar informações seguras e se manter em casa cuidando de si e dos seus familiares**
3. 50% dos professores indicam que neste momento inicial, seu papel é o de **interagir remotamente com os alunos**. Na rede **Privada**, o percentual é maior do que nas redes **Estadual e Municipal**.



2. Cuidados e práticas de saúde física e mental

1. Professores indicam estarem **muito ou totalmente preocupados com a própria saúde**
2. Efeitos, apesar de pequenos, já podem ser notados na **saúde mental** dos docentes
3. Docentes **mulheres parecem estar ligeiramente mais preocupadas** do que os **docentes homens**



3. Rotinas e Hábitos dos docentes

1. Mais de 70% dos docentes já precisou mudar **muito ou totalmente suas rotinas pessoais e profissionais**
2. A **organização do lar, estudos e atividades culturais** passaram a ocupar espaço importante na rotina
3. Apesar do atual contexto, 60% dos professores indicam estarem usando seu tempo para **estudar e se aprimorar**.
4. Eles estão interessados em receber informação e conhecimento, mas de uma forma pontual.
5. **Portais de Notícias na Internet** e a **Televisão** parecem ser as principais **fontes confiáveis** de informação
6. O(a) Professor(a) está buscando apoio **informacional, emocional / psicológico e financeiro**, nesta ordem
7. O(a) Professor(a) está buscando conteúdos **organizados, confiáveis e de qualidade**

1. O docente brasileiro parece acreditar que **seu papel neste momento inicial** de disseminação do Corona vírus é o de “se manter em casa cuidado de si e seus familiares”, seguido de “ajudar a disseminar informações seguras”, ambas a frente de “interagir remotamente com seus alunos”.

1.1. Professores que atuam na rede privada parecem estar mais **preparados com a interação remota**, se comparado aos docentes das redes Estaduais e Municipais

2. A suspensão das aulas parece ser a **medida mais adotada pelas redes de ensino** no momento da aplicação da pesquisa), seguido de suporte à distância aos alunos e antecipação das férias escolares. Na perspectiva dos professores, menos de 1/4 das redes estão prestando suporte na disseminação de informações de combate à disseminação do Corona vírus em seus estados e municípios.

2.1. Novamente, as **redes privadas de educação** parecem estar conseguindo oferecer mais suporte à distância aos alunos, se comparado às redes Estaduais e Municipais. Dentre as públicas, as Estaduais apresentam maior capacidade de suporte à distância.

3. Mesmo considerando que boa parte dos respondentes não se encontra no grupo de risco do Coronavírus (+ de 60 anos, com comorbidades), **53% indica estarem muito ou totalmente preocupados com a própria saúde**. Apenas 9% dos participantes não estão preocupados com essa questão.

3.1. Nesse estágio inicial, numa escala de 0 a 5, é de 2,16 o impacto do momento atual na saúde mental dos respondentes. A região sul, com resultado de 1,9 na escala, parece ser a menos afetada até aqui.

3.2. Na média, as respondentes do gênero feminino parecem estar ligeiramente **mais preocupadas com a própria saúde** do que participantes do gênero masculino. Hipóteses quanto ao **papel da mulher no eixo familiar** precisam ser melhor analisadas a fim de entendermos as diferenças observadas.

4. Uma vez observada uma generalizada mudança de rotina em toda a população, é na **organização da vida pessoal e familiar** onde parece estar sendo alocado mais tempo, seguido de **estudos e atividades culturais**. Apenas 1/4 dos respondentes indica terem mudado sua rotina com relação à **prática de atividades físicas indoor**, componente importante para a melhoria da saúde geral.

5. Os docentes buscam informações confiáveis por meio da **Internet e Televisão** e também reconhecem seu papel como disseminador de fonte confiável para a população.

1

PERFIL DOS RESPONDENTES

2

PAPEL DOS PROFESSORES

3

CONTEXTO REDES DE ENSINO

4

SAÚDE

5

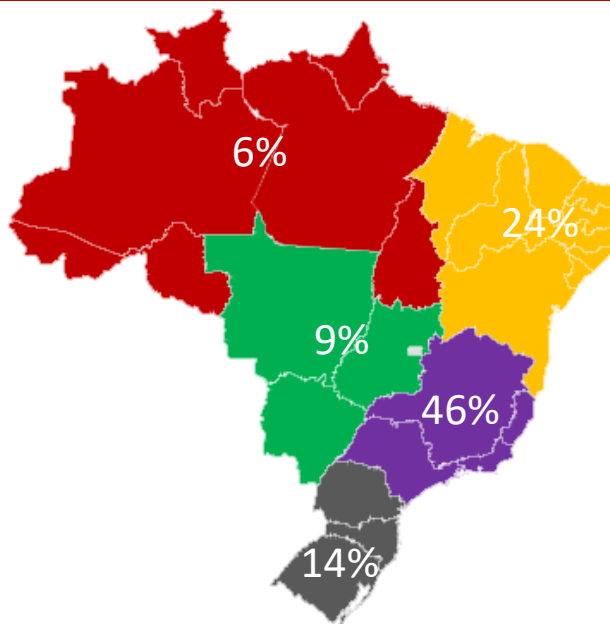
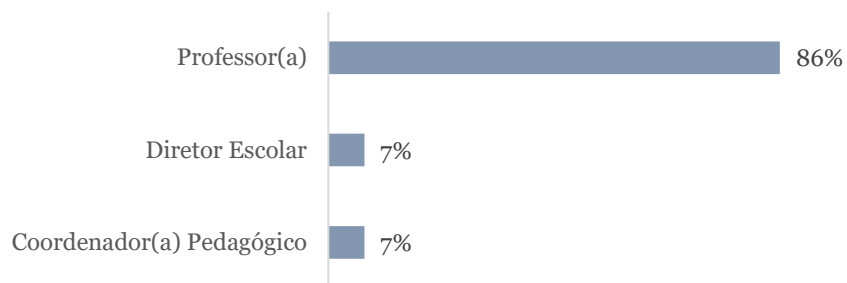
ROTINAS

6

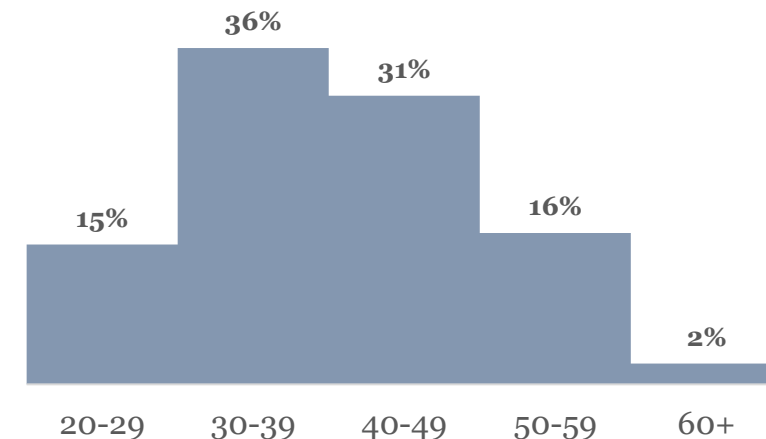
SENTIMENTOS

PERFIL DOS RESPONDENTES

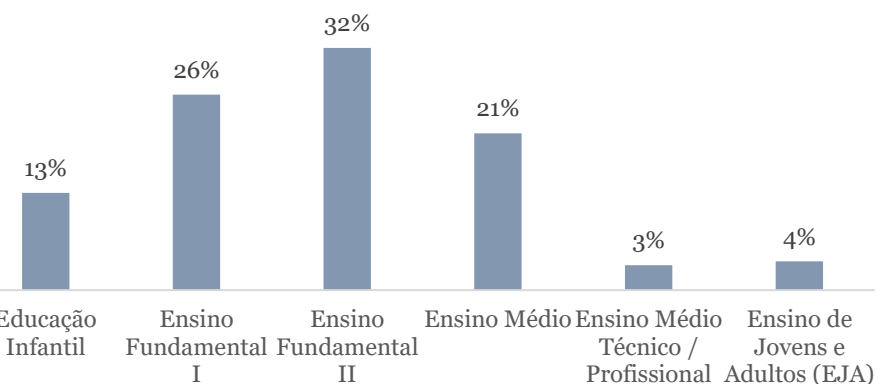
QUAIS FUNÇÕES OCUPAM NA ESCOLA?



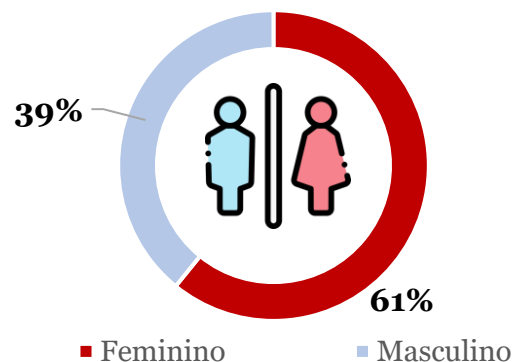
QUAL A FAIXA ETÁRIA?



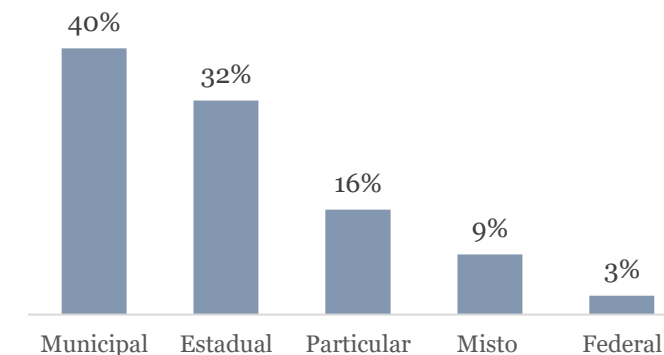
QUAL O NÍVEL DE ENSINO QUE ATUAM?



QUAL GÊNERO PREDOMINANTE?



EM QUE REDE ATUAM?



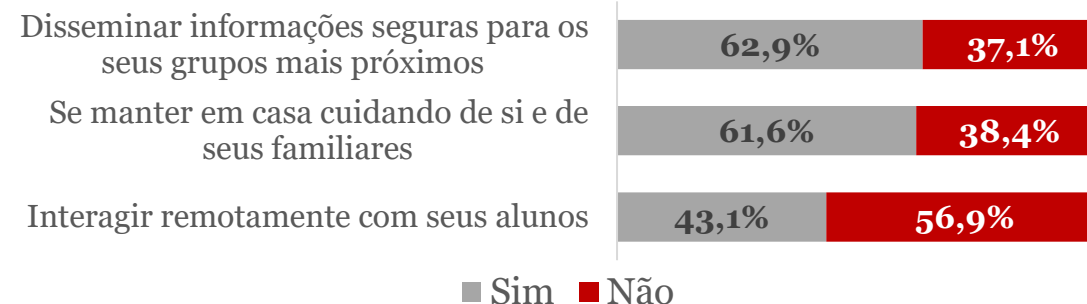
Amostra: 1536 – já filtrados pela amostra de interesse

Fonte: “Pesquisa de sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do Corona vírus no Brasil”; Instituto Península, 2020.

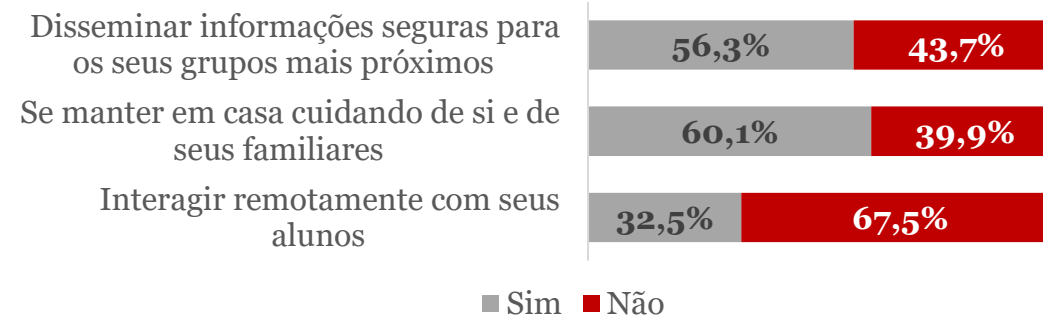
PAPEL DOS PROFESSORES



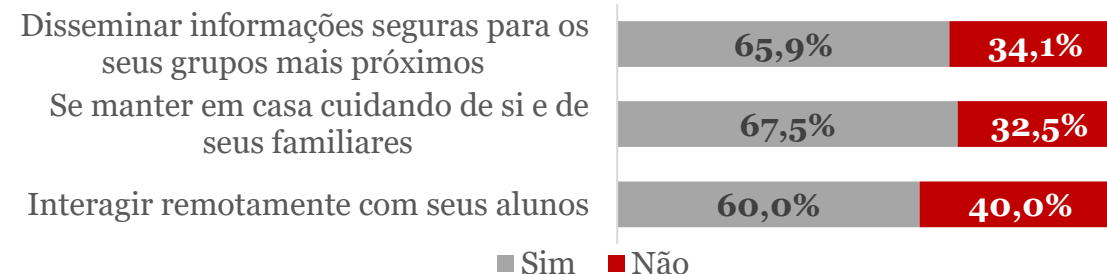
ESTADUAL



MUNICIPAL



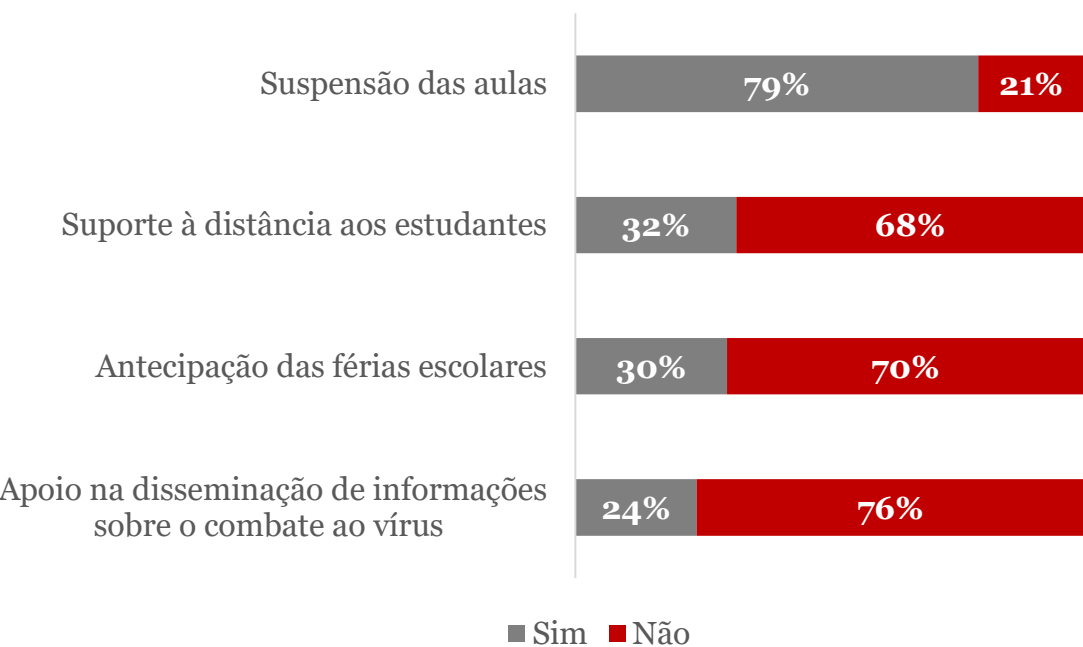
PRIVADA



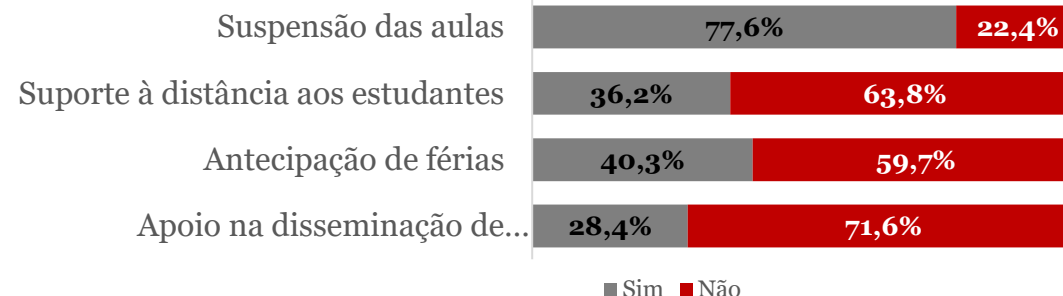
¹ “Para você, qual o papel dos professores e professoras brasileiras nesta crise?”

Fonte: “Pesquisa de sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do Corona vírus no Brasil”; Instituto Península, 2020.

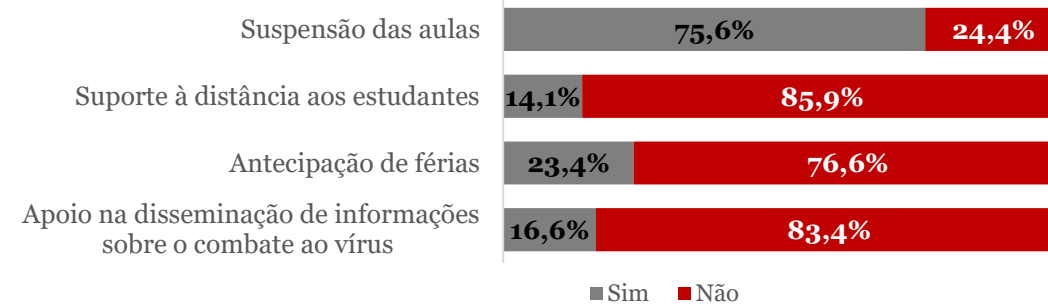
AÇÕES REALIZADAS PELA REDE DE ENSINO



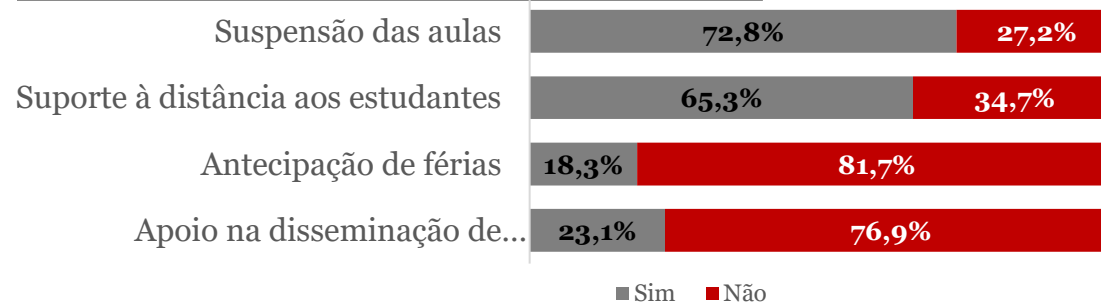
ESTADUAL



MUNICIPAL



PRIVADA



¹ “Quais ações prioritárias estão sendo tomadas na sua escola / rede de ensino?”

Fonte: “Pesquisa de sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do Corona vírus no Brasil”; Instituto Península, 2020.

MOMENTO ATUAL E PREOCUPAÇÃO COM A SAÚDE



O QUANTO VOCÊ ACHA QUE O MOMENTO ATUAL AFETA A SUA SAÚDE MENTAL?



Em média, os professores se classificam o impacto do momento atual na saúde mental como 2,16.

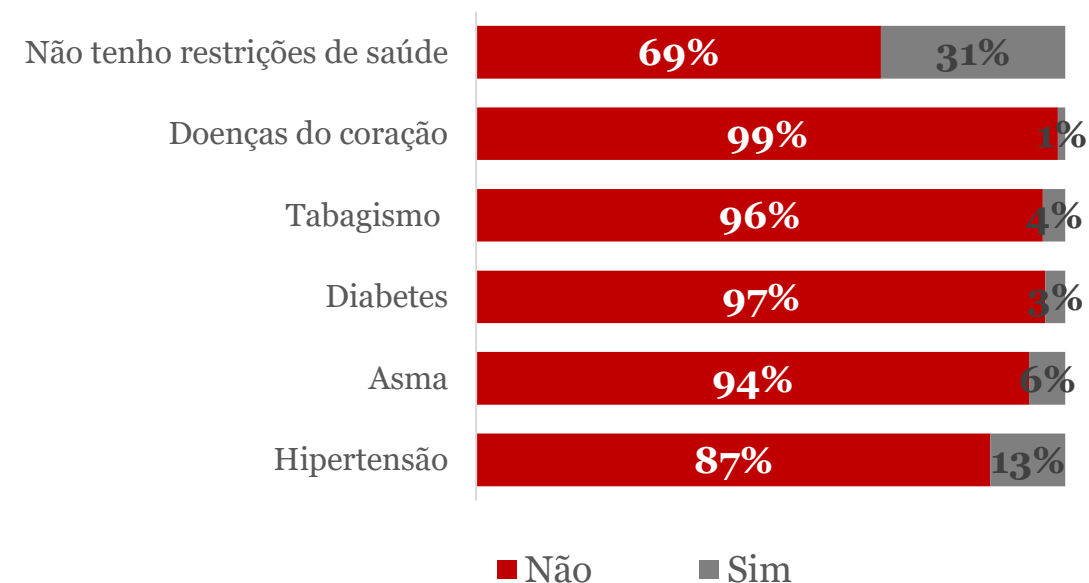
¹ “Considerando o momento atual, o quão preocupado você está com sua saúde?”

² “O quanto essas preocupações parecem estar afetando sua saúde mental?”

³ “Você sofre com algumas das condições abaixo?”

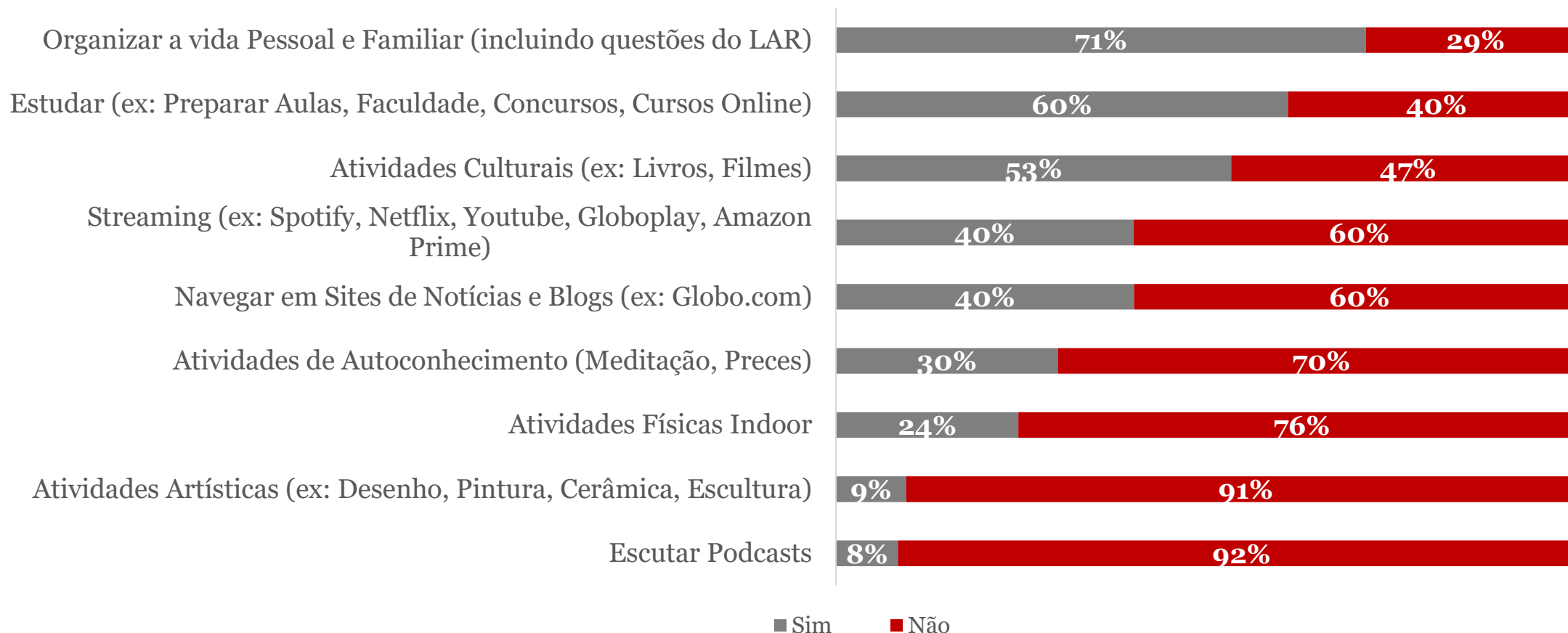
Fonte: “Pesquisa de sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do Corona vírus no Brasil”; Instituto Península, 2020.

RESTRIÇÕES DE SAÚDE



A maioria dos professores não estão no grupo de risco relacionado ao coronavírus.

ATIVIDADES DE ROTINA



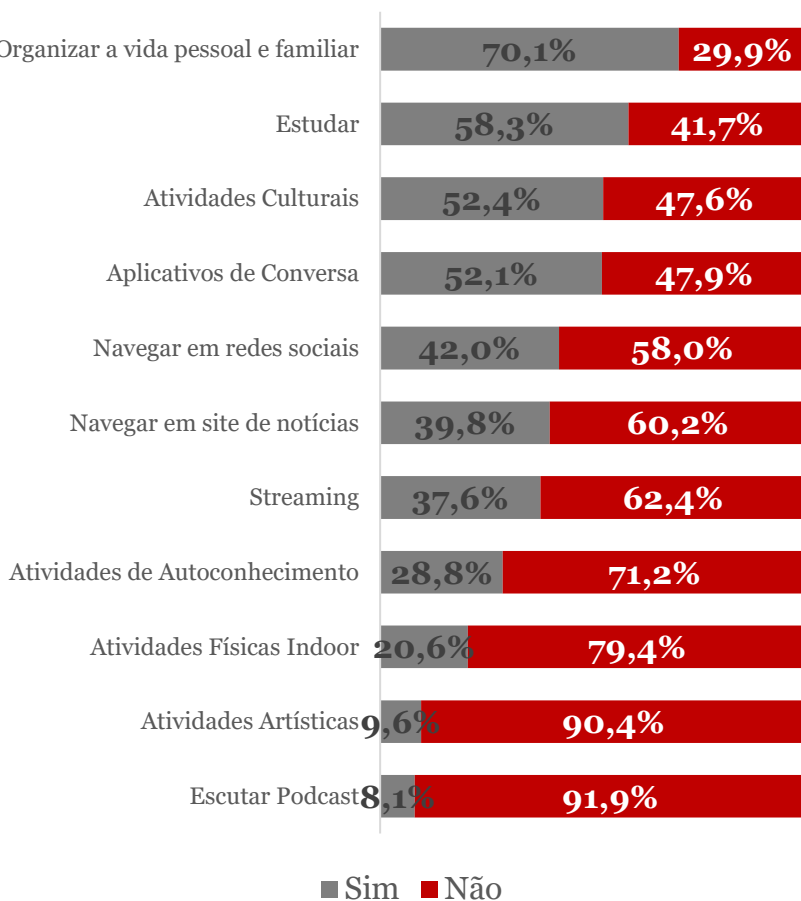
Os dados indicam que a **organização pessoal e família** atividade que os professores mais dedicam tempo nesta nova rotina.

¹ “Desde então, você passou a dedicar mais tempo a algumas dessas atividades?”

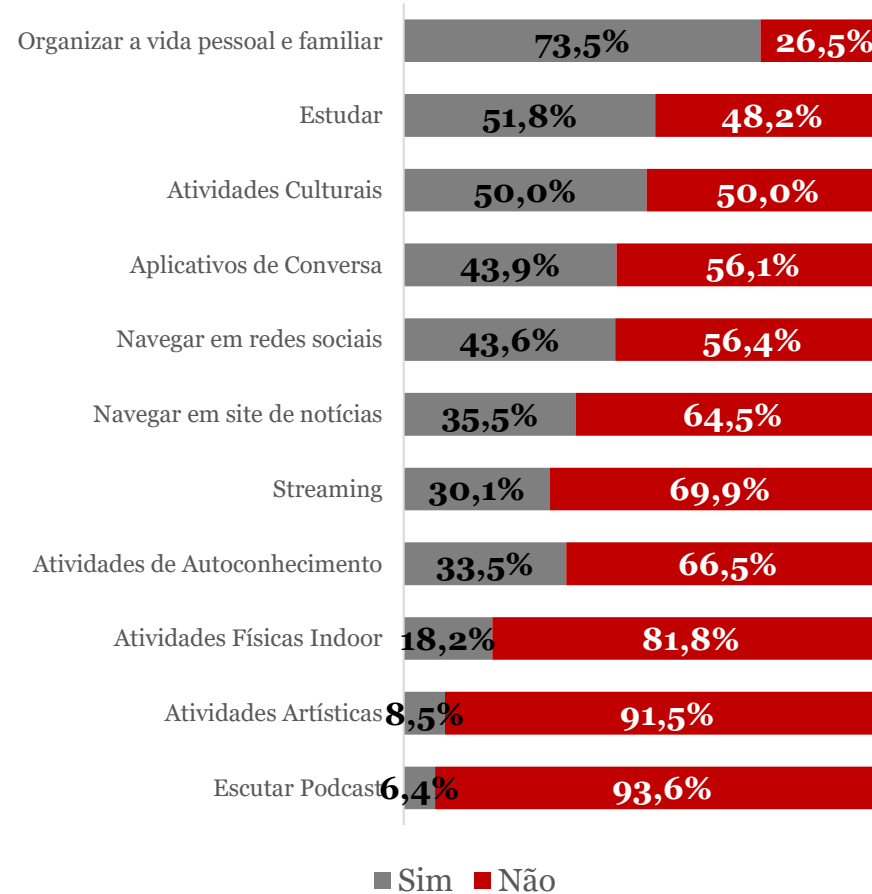
Fonte: “Pesquisa de sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do Corona vírus no Brasil”; Instituto Península, 2020.

ROTINAS – ATIVIDADES e DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

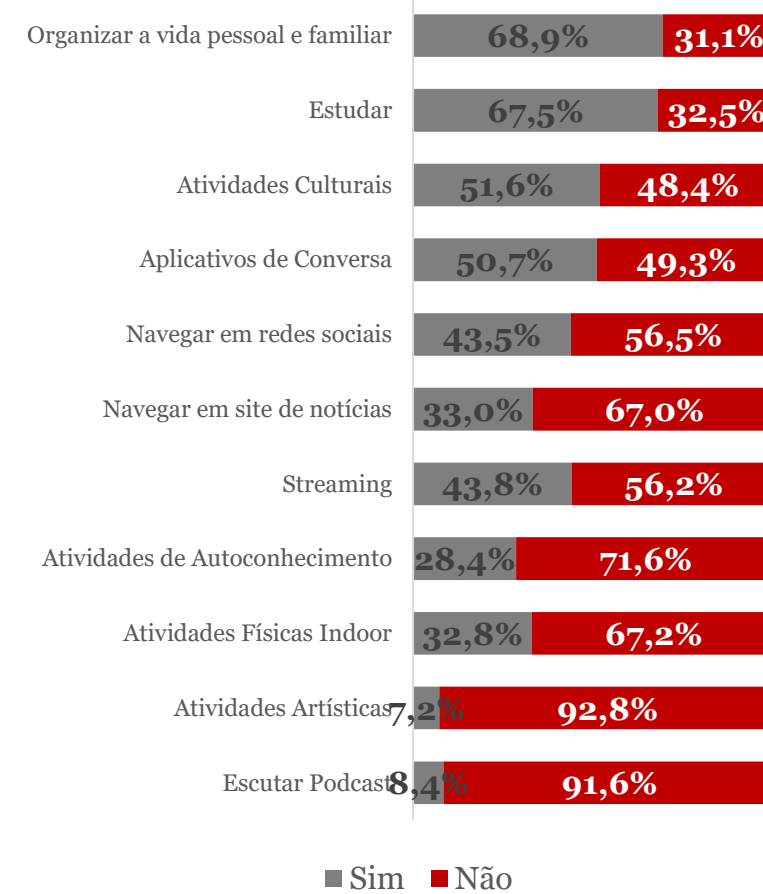
ESTADUAL



MUNICIPAL



PRIVADA

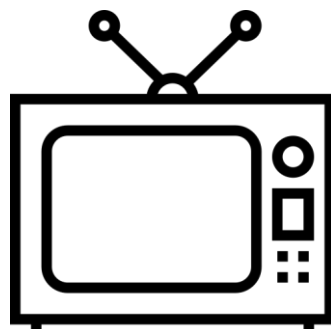


¹ “Desde então, você passou a dedicar mais tempo a algumas dessas atividades?”



Internet
(ex: Portais
de Notícia)

79%



Televisão

76%



**Mídias
sociais**

40%



**Aplicativos de
mensagens**

33%



E-mail

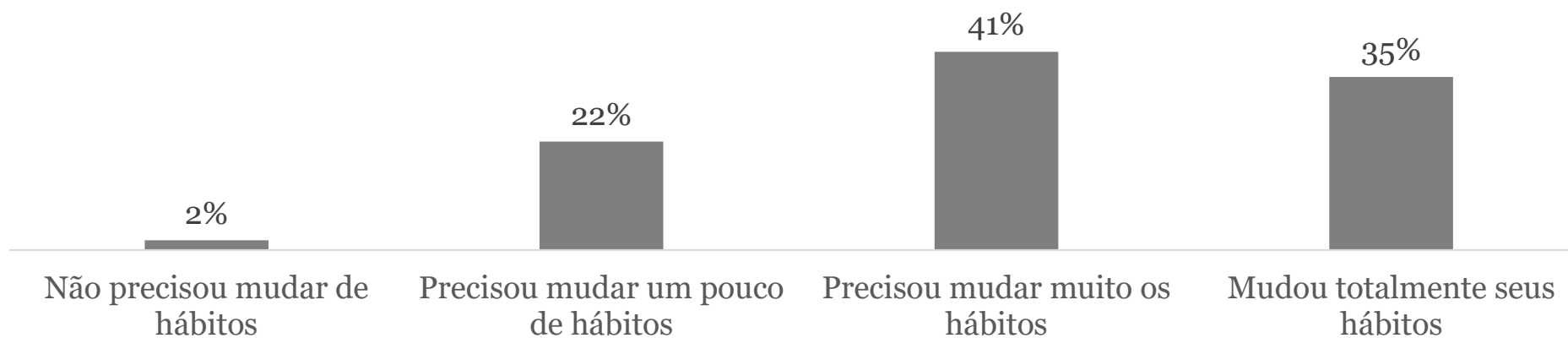
19%

Neste momento, a **internet e a televisão** são os canais mais utilizados como **fontes confiáveis** de informação.

¹ “Neste momento, quais são os canais de informação mais utilizados por você para obter informações confiáveis?”

Fonte: “Pesquisa de sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do Corona vírus no Brasil”; Instituto Península, 2020.

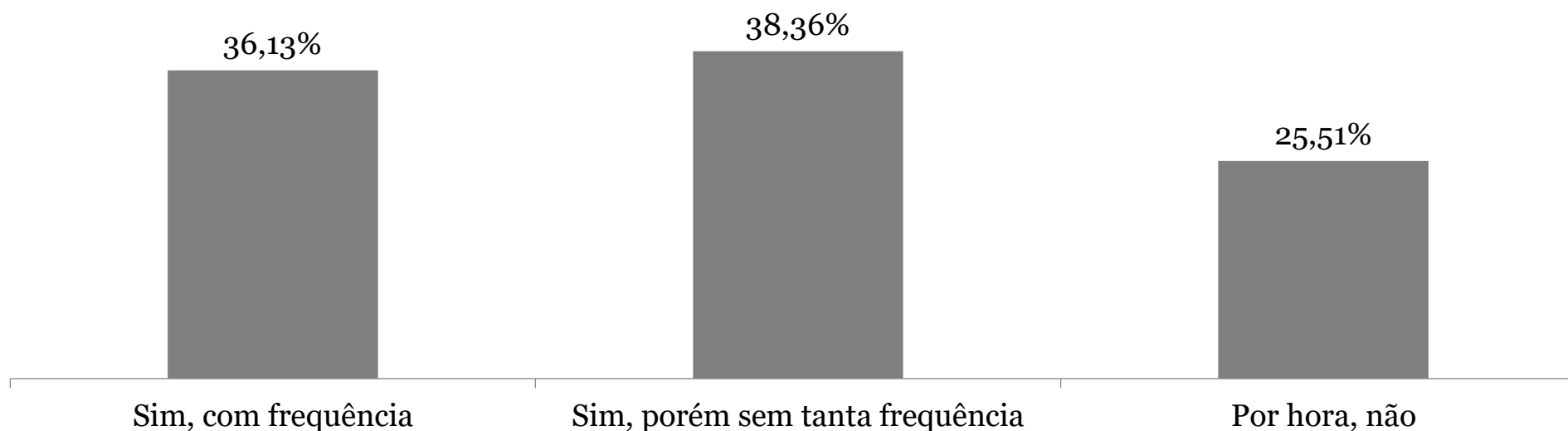
MUDANÇA DE HÁBITO



¹ “O quanto sua rotina mudou desde as primeiras notificações do Corona vírus:”

Fonte: “Pesquisa de sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do Corona vírus no Brasil”; Instituto Península, 2020.

INTERESSE EM RECEBER CONTEÚDOS E INFORMAÇÕES DE CURSOS QUE AJUDEM A LIDAR COM ESSE MOMENTO



¹ "Você gostaria de receber conteúdos e informações de cursos que ajudem a lidar com esse momento?"

Fonte: "Pesquisa de sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do Corona vírus no Brasil"; Instituto Península, 2020.

Iniciativa

Instituto Península

Presidente do Conselho

Ana Maria Diniz

Diretora Executiva

Heloisa Morel

Equipe

Daniela Kimi

Lia Glaz

Marina Brito Ferraz

Natalia Puentes

“Sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do Coronavírus no Brasil.”

Responsáveis técnicos

Lia Glaz

Marina Brito Ferraz

Pedro Sarvat

Vanderson Berbat

Assessoria técnica

Roberto Padovani – Compendium